

ANÁLISES BACTERIOLÓGICAS DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E ÁGUA 2023

Coordenador: GUIOMAR PEDRO BERGMANN

Análises Microbiológicas de Peixes e água do Lago Público no Parque Moinhos de Vento em Porto Alegre/RS. A qualidade e segurança dos pescados são fundamentais para proteger a saúde dos consumidores. Este estudo objetivou avaliar a qualidade microbiológica do peixe Tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*) e da água do lago do Parque Moinhos de Vento (Parcão) em Porto Alegre/RS. Foram coletados 18 exemplares, os quais foram insensibilizados através de hipotermia e abate no gelo em caixas térmicas com gelo. No laboratório, os peixes foram pesados e medidos pelo comprimento, eviscerados, filetados e armazenadas as vísceras para procura de contaminantes físicos e parasitários. Foi realizada coleta asséptica de 25g de tecido muscular da porção de cada filé e preparado um pool (3 amostras) para análises microbiológica de *Escherichia coli*, coliformes totais e mesófilos aeróbios totais, totalizando 6 repetições. A partir de cada pool, foram adicionadas 225 mL de água peptonada tamponada estéril (BPW 1%) e homogeneizadas por 1 minuto em Stomacher, sendo diluídas em tubos de diluição seriada em 10⁻² e 10⁻³ e semeadas em profundidade (pour plate) em ágar padrão para contagem (PCA) para determinação de contagem de microrganismos mesófilos aeróbios totais (UFC/mL) e inoculado 1mL de cada amostra homogeneizada em BPW em ágar Chromocult em profundidade (pour plate) para determinação de *Escherichia coli* e coliformes totais (UFC). Adicionalmente, foram coletadas três amostras de água, a partir de pontos distintos do lago, em frascos estéreis de vidro de 500 mL contendo tiosulfato de sódio, sendo abertos e colocados com a abertura para baixo dentro da água, até uma altura aproximada de 30 cm da superfície e levemente invertidos, possibilitando a saída e entrada de água, e sendo tampados logo em seguida. Nas análises microbiológicas da tilápia, após 48h em estufa, as placas foram lidas e contabilizadas as unidades formadoras de colônia (UFC). Para mesófilos aeróbios foram contados 6,4 x10⁻³, para *E. coli* foram contados 2,65 x10⁻³, para Coliformes totais 1,32.10⁻³ UFC/g. Os resultados microbiológicos da água foram para mesófilos aeróbios 2,13.10⁻³ UFC/mL, para *E. coli* 1,93.10⁻² UFC/mL, para Coliformes totais 280 NMP/100mL, desta forma a água coletada do Lago do Parcão apresentou-se fora dos padrões de potabilidade indicados pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e as amostras de peixe a contagem de *E.coli*, Coliformes totais e mesófilos aeróbios estavam fora dos padrões ideais para consumo humano segundo a Instrução Normativa N°

161/2022. Os resultados obtidos eram esperados, visto que o lago não possui manutenção e não segue um protocolo para tratamento de água e criação de peixes destinados ao consumo humano.